Mulher grávida ganha consciência do parto seguro

Notícias, Inhambane em foco, Pág. 04, 04.05.2017, 30.012

AS mortes de mulheres grávidas e bebês antes e depois de parto, na província de Inhambane, estão a reduzir, como resultado da adesão das mulheres aos partos institucionais. Esta foi uma das conclusões saídas da reunião provincial da Saúde Materno-Infantil realizada semana passada em Chicuque, na cidade da Maxixe.

Dados divulgados na ocasião indicam que a aceitação ao planeamento familiar, como também das consultas pré-natais e pós-parto, serviços encontrados nas maternidades, tem como impacto positivo o parto seguro e a redução da mortalidade infantil.

A responsável provincial da SMI, na Direcção Provincial de Saúde, Isabel Langa, disse que não obstante a nova postura na sociedade, na aposta ao parto institucional, ainda se verificam mortes. Como exemplo disso, apontou os números registados no ano passado, em que morreram 26 mulheres contra 38 que pereceram em 2015.

Isabel Langa disse que aqueles números remetem o Governo e a sociedade, sobretudo os líderes da autoridade comunitária, a uma reflexão no sentido de continuar a sensibilizar as mulheres grávidas a fazer consultas pré-natais, porque é aqui onde são aconselhadas sobre os procedimentos necessários para um parto seguro.

"A nossa aposta é reduzir até zero óbitos. Para tal, estamos a trabalhar com parteiras tradicionais, agentes polivalentes elementares, líderes comunitários e outros actores influentes nas comunidades, de modo a sensibilizarem as mulheres a fazerem o planeamento, aderirem na consulta pré-natal e apostar no parto institucional, de modo a prevenir possíveis complicações que possam culminar em óbitos", explicou a responsável pelo SMI, tendo acrescentado que nos últimos dias a adesão pelas consultas tem ultrapassado a meta.

Em 2016 as consultas pré-natais atingiram 75 mil mulheres contra 71 mil do plano, um

desempenho conseguido mercê da mobilização da comunidade no sentido de optar pelas maternidades.

Isabel Langa enalteceu depois o papel dos agentes polivalentes elementares no apoio que prestam às mulheres grávidas até às unidades sanitárias, ao prestarem

os primeiros socorros. Contudo, aquela responsável apelou aos profissionais de Saúde a exercerem a sua actividade com zelo para salvar vidas, como rege o slogan do Ministério da Saúde, "o nosso maior valor é a vida".

A reunião provincial da SMI, realizada no Centro de Esperança

em Chicuque, tinha como objectivo analisar o desempenho do sector, delinear estratégias para melhorar os métodos de trabalho. Participaram neste encontro, além dos técnicos da repartição, médicos dos serviços distritais da Saúde, Mulher e Acção Social, matronas e agentes polivalentes.